



VERZIGNASSE, Rogério. Verba foi obtida com saneamento das contas.
Correio Popular, Campinas, 19 jan. 2003.

Verba foi obtida com saneamento das contas

Os investimentos para a construção da policlínica e das duas novas vilas militares na gleba da 11ª Brigada de Infantaria Blindada, em Campinas, foram conseguidos a partir de um amplo programa de saneamento das contas do Exército em todo o Brasil. Um lote de verbas federais foi instituído, na década passada, para financiar a melhoria das instalações do Exército no País.

Em 2002, no entanto, o comando nacional da corporação reclamava da falta de recursos para a manutenção das atividades essenciais, previstas por lei. Faltava dinheiro - e ainda falta - para a alimentação e o transporte das tropas, por exemplo. A situação em Campinas, durante o ano passado, era o espelho fiel da situação. Em agosto, foram afastados dos quartéis 587 dos 811 recrutas que, prestando serviços às guarnições, recebiam salários individuais de R\$ 153,00 mensais e ajudas de custo para a alimentação e o transporte. Com o afastamento emergencial daqueles integrantes da tropa, o Exército conseguiu economizar R\$ 90 mil mensais.

Foi uma notícia ruim para diversos rapazes que cumpriam, no quartel, sua primeira ocupação profissional. E para os que aplicavam a remuneração para financiar os estudos ou reforçar o orçamento doméstico.

A vitória de Lula nas urnas, no ano passado, iniciou um período de contas ainda mais apertadas para os militares. Além de não ter anunciado novos investimentos para sanear as Forças Armadas, o presidente ainda decidiu, por exemplo, suspender a compra de jatos de última geração para a Aeronáutica e direcionar os recursos disponíveis para a campanha nacional contra a fome.

O Ministério dos Transportes também anunciou que pretendia buscar nos quartéis os soldados que passariam a trabalhar nas obras de conservação das rodovias federais. Mesmo tendo demonstrado interesse em atender o pedido do ministro Anderson Adauto, para que o Exército prestasse serviços em um setor de interesse nacional, o comandante do Exército Brasileiro, Francisco Roberto de Albuquerque, reclamou que, hoje, falta infraestrutura na área de Engenharia do Exército. "Antes de construir ou reparar estradas, é necessário que as Forças Armadas sejam recuperadas", alertou. (RV)